

O ABRANTES



Director e Proprietario
AURELIO NETTO

FOLHA SEMANAL
Composto e impresso na Typographia Margado
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Redacção e administração
Rua da Boga—Abrantes

O partido republicano em face da reacção

Não ha actualmente e dentro da sociedade politica portugueza senão dois grupos: — republicanos e reacccionarios.

E' certo que os reacccionarios tem rotulos diferentes: — progressistas, regeneradores, franquistas, henriquistas, nacionalistas e até dissidentes (porque estes na sua maioria são tambem reacccionarios), mas no fundo são uma e a mesma coisa.

Os processos d'uns são os processos d'outros quer na opposição quer no governo, a moralidade é a mesma e consiste em fazer adiantamentos e auxiliar aliados.

Ha, a meu vêr, um homem que identificado com a sua gazeta, representa o pensar de todos os monarchicos: — é o padre Mattos e a gazeta o Portugal.

Este homem que todos os dias recebe felicitações publicas dos elementos que nada valem pelo que produzem; este testa de ferro encobridor e defensor de todos os privilegios e de todos os abusos, que uma monarchia de venalidades tornou possiveis, extrae do bestunio que paria a arte de roubar a Companhia das Aguas o amentado de calumnias que a sua mão de ministro d'uma religião que passa por santa se não recusa a ascrever.

Ha dois dias intitulara elle o artigo de fundo — fallencia dos revolucionarios salvo erro.

Calcula-se já pelo titulo o que aquillo deve ser, mas d'esta vez o seu espirito inventivo e calumniador excede tudo o que a antiga massa canta.

O respeitavel collega e amigo naturalmente do Commendador Cortéz, emerito forjador de tele-

grammas, descobriu agora que os republicanos adquiriram grande quantidade d'armas e que apertados para o seu pagamento não tinham com que solver os seus compromissos e conclue d'aqui a fallencia do partido republicano.

Admittindo que o partido republicano adquiriu armas para uma revolução que os escandalos e perseguições de todos os dias justificam e que já em pleno parlamento foi apresentada como um direito, não cabem na cabeça de qualquer com um pouco de senso commum e com conhecimento dos factos de todos os dias, que o partido republicano não conseguisse arranjar dinheiro para pagar o seu debito e ainda mais que adquirisse as armas sem saber d'onde viria o dinheiro para ellas.

Quem conhece o espirito de sacrificio que anima os que se dedicaram á difficil mas nobre cruzada de derrocar o existente para implantar um regimen em que se entrelacem liberdade, igualdade e fraternidade, só de má fé pode acreditar e dar curso a uma tal calumnia.

Os Padre Mattos e com elle os monarchicos julgam da nossa dedicação pela sua, que não soffre sem queixa uns mezes de descanço estomacal, e por isso tentam ferir-nos mentindo, baseados no dito de Voltaire: — menti; porque da mentira sempre fica alguma coisa.

Tartufos!

Jornal.

Dr. Francisco Cruz

Tivemos o prazer de vêr e abraçar ante hontem em Abrantes este nosso amigo e devotado correligionario, que é, sem favor e sem a menor sombra de elogio, um dos caracteres mais integros e honestos da actual geração academica.

Theatro Taborda

Os espectáculos pela Companhia do Normal

Ha muitissimo tempo que o nosso theatro não se via tão animado e com tão extraordinaria concorrência, como nas noites de 22 e 23 do corrente, em que a Companhia do Normal — chamemos-lhe assim já que assim quizeram que ella se chamasse! — alli levou á scena os seus dois annunciados espectáculos com *A Perola Preta*, de Sardon, e o drama historico de Faustino da Fonseca, *Beijos Por Lagrimas*.

Sobre o desempenho, se quizermos emitir uma opinião imparcial e desapassionada, representando tanto quanto possível a verdade, teremos de concluir, demais a mais tratando-se de artistas d'um theatro em que se faz escola, que esse desempenho deixou muito a desejar, embora todos os artistas interpretassem mais ou menos conscienciosamente os seus respectivos papeis, procurando agradar ao publico, que é, no fim de contas, o unico e legitimo juiz da festa, visto ser elle quem esportula os cobres! Para artistas de segunda ordem, o desempenho pode considerar-se, salvo uma ou outra falta, como bom; para artistas do Normal, o caso muda de figura, por que as suas responsabilidades n'esse caso são muito maiores e não podem deixar de ser levadas em linha de conta. Proceder-se d'outra forma, seria fazer obra apaixonada, sem sem criterio, e sem fundamentos seguros de analyse.

Exposta a nossa opinião sobre o *ensemble* da companhia, manda a verdade que salientemos Palmyra Torres, artista de grandes recursos, que se houve magistralmente nos *Beijos Por Lagrimas*; Arango Pereira, que na peça de Sardon interpretou com genio, perfeição e leveza, o

sr. *Tricamp*, personagem muito interessante, que se tem na conta de profundo conhecedor das mulheres e da physiologia humana.

Na *Auedacti*, de Marcellino Mesquita, Lucinda Cordeiro disse com muita naturalidade, revelando apreciaveis aptidões artisticas.

Eis o que temos a registar de mais importante.

Scenario excellente, guarda-roupa riquissimo, como ainda não se vira no nosso theatro.

Dr. Mattos Silva

Confirmou-se a noticia que damos ha tempo de ser collocado em Santarem o nosso amigo, o sr. dr. Anacleto da Fonseca Mattos e Silva, digno e intelligente delegado do procurador regio na comarca de Torres Novas.

O respectivo despacho foi publicado no *Diario do Governo* d'um dos ultimos dias.

Sociedade João de Deus

Effectua-se hoje a eleição dos corpos gerentes d'esta sociedade que deve funcionar até março de 1910, ignorando nós ainda, á hora a que redigimos esta pequena noticia, como será constituída a lista dos novos directores.

N'outro lugar d'*O Abrantes*, publicamos a circular convocatoria da reunião da assembleia geral.

Congresso Municipal

D'O Mundo:

A Camara Municipal de Lisboa vai convocar um congresso das camaras municipais do paiz, affirmado ali ser largamente discutida essa famosa *tutela* administrativa da qual, por muito mal que se di-

ga, nunca se dirá o bastante. Esta iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, á qual é inteiramente extranha a politica partidaria, inspira-se na necessidade inadiavel de promover o desenvolvimento das energias locais, restabelecendo essa tradição municipalista a que devemos as mais belas paginas da historia patria.

Echos & Noticias

O ministerio em crise?

Correm com toda a insistencia, como já tivemos ensejo de noticiar no *Abrantes* de domingo ultimo, boatos de crise ministerial.

Effectivamente governo algum se tem apresentado no parlamento com a insignificante maioria de 6 ou 7 deputados e isto, consoante as melhores informações, tem sido o principal motivo dos boatos que correm mudo.

O governo W. C. soube effectivamente atrair a si alguns regeneradores mais anciosos pela pasta, mas o grosso do partido ficou com Julio de Vilhena que conquistou uma aura de felicidade com as suas promessas liberaes.

Os deputados da formula *amaralista* são quasi todos contra o governo, e dissidentes a republicanos estão sempre na brásca contra a *mayoritaria* ministerial.

Por isso a vida do governo não pôde ser longa e até já se indica como successor Julio de Vilhena, que estava ha tres dias no paço conferenciando com o chefe de estado, e que a constituir como se diz governo ficaria presidente sem a pasta do reino que seria obrigado a ceder ao seu *mais* que tudo Teixeira de Souza.

Vamos ter muito provavelmente dissolução do parlamento e após isso teremos talvez pela certa o fiasco monumental da administração liberal do sr. Julio de Vilhena.

Seja tudo por amor de Deus!

Liga Monarchica

Dizem-nos que esta famosa Liga, que por signal é mais elastica do que o proprio cauchouc, e que tem a servi-la a dedicação desinteressada de alguns janotinhos tão vãos de ideias como ócos de intelligencia, tambem estendeu os seus

tentáculos até Abrantes, e que se pensa em promover aqui um comício de propaganda, que, segundo os melhores cálculos, deverá ter muitos aspectos sensacionais, dando que fallar de si por largo espaço de tempo.

Ora muito nos contam. Se tivérmos vida e saúde, lá iremos, que o espectáculo, a realisar-se, deve ser por muitos motivos, divertidíssimo.

Esperemos...

Uma Conferencia

O nosso eminente correligionario, dr. Antonio José de Almeida, vaa hoje a Coruche effectuar uma conferencia politica, replicando á ridicula deliza da monarchia feita ha pouco alli n'um comício, que foi um verdadeiro fiasco, e em que os nossos adversarios que tão fortes se parecem mostrar na sua argumentação, recusaram aos republicanos o direito da contradita, que seria, sem duvida, a melhor forma do povo se poder orientar, vinda de que lado estava a verdade.

Nada ha perdido, porém, porque a laboriosa população de Coruche compreenderá hoje, por intermédio da palavra eloquente de um dos mais illustres e queridos candilhos da democracia portugueza, que a monarchia dos adiantamentos e do engrandecimento do poder real tem sido o principal factor da ruina do paiz, e que se queremos rehabilitar-nos, reconquistando o lugar que de direito nos compete no concerto das nações, isso *deliberatim*, só poderá conseguir-se por uma completa e radical transformação do regimen.

Um Boato

Um Bandarra muito das nossas relações, que mesmo sem oculos lê admiravelmente no magico livro dos destinos, diz-nos baixinho aqui ao ouvido, com um certo ar de mysterio, em que ha muito d'aquella malifluidade que caracteriza os ares e tomares das donzellas pudibundas, que os regeneradores, caso se dê a dissolução do parlamento, pensam em propor deputado por este circulo o sr. dr. Solano d'Abreu.

Comquanto o candidato indicado nos mereça pessoalmente a maior sympathia, sendo por seus meritos e talentos digno de semelhante homenagem, não acreditamos em tal. Salvamos, é claro, a hypothese de os regeneradores se encontrarem convertidos já á santa fé catholica—apostolica romana.

N'esse caso, caso. Damos o dicto por não dicto.

O Sonho D'um Rei

Desejando proporcionar nos nossos leitores um pedaço de litteratura agradável, que seja simultaneamente instructiva, iniciamos hoje n'O Abrantes a publicação d'O Sonho D'um Rei, de Latino Coelho, o estylista primoroso que tanto honrou as letras patrias, e que foi, sem contestação, uma figura de notavel realce e de soberba intelligencia da parti-do republicano.

O Sonho D'um Rei é um suave mas altivo grito de revolta contra o privilegio monarchico, e o hymno mais bello, commovente e justo, que mãos de escriptor, da craveira intellectual do grande mestre morto, poderiam tecer em homenagem áquelles que trabalham e tudo produzem.

Ha ali muito que aprender e excellentes ensinamentos a aproveitar.

Deputados Republicanos

Reuniram na quinta feira com o Directorio os deputados republicanos, faltando unicamente o dr. Estevão de Vasconcellos que ainda se encontra no Algarve.

Assentaram na orientação e programma dos trabalhos parlamentares na proxima sessão. Encarou-se a hypothese de uma dissolução da actual camara dos deputados por este ou por outro governo, considerando-a como uma violação prejudicial aos interesses da nação e fixando-se o procedimento a adoptar caso ella se realixe.

Opposição parlamentar

Até agora, que se saiba ao certo, o numero de deputados opposicionistas monta a 70, assim distribuidos:

41 regeneradores vilhenistas—12 amaralistas—7 republicanos—7 dissidentes—3 regeneradores liberais.

Como se vê, semelhante opposição no governo é para causar arrepios ao sr. Campos Henriques. Nós estamos d'aqui a vê-lo, de cocoras, em attitudões de lyrio pendente, deante do monarcha, com a lagrima no olho, pedindo-lhe a dissolução da camara dos deputados com empenho igual áquelle com que as ocreaninhas pedem a emulsão de Scotts.

Ai! penacho, penacho, a quanto brigas!

Club Abrantino

Consta-nos que n'este Club, por causa de uma eleição recentemente alli realisada, se têm dado alguns episodios interessantes, que determinaram já a sahida de alguns associados.

Extranhos ás contendas alheias, com as quaes nada temos, com queremos ter, limitamo-nos a acompanhar o respeitavel Barão de Catanea nos seus votos:—Que a paz seja restabelecida no seio da christandade!

Fecheado

Na rua n'uma senhora escorrega e cae de maneira um tanto desairosa.

Ao levantar-se repara n'um sujeito que a fitava com olhar investigador e diz-lhe toda irritada:

—O senhor não é um cavalheiro!

—Pelo que acabo de observar tambem Vossa Excellencia, minha senhora, o não é...

Provem a deliciossissima manteiga de Santo Thyrsso que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

Ao Sr. Administrador do Concelho

Pedimos ao sr. administrador do concelho para que se digne ordenar, em obediencia ao que se encontra preceituado na lei e no código de posturas municipaes, rigorosa vigilancia sobre o defezo da esca, de forma a que não se repitam os abusos dos annos anteriores. Poucos concelhos haverá em que o defezo da esca tenha sido tão pouco respeitado como no nosso, mereço, sem duvida, do abandono a que habitualmente se votam entre nós um certo numero de coisas, e da intervenção, sempre condemnavel, da politica em assumptos a que a sua influencia deveria ser completamente extranha.

O nosso pedido a que antes se deverá chamar, com toda a propriedade, um attencioso appello ao cumprimento de deveres imprescriptiveis, taxativamente expressos nas attribuições que por lei competem á autoridade administrativa,ahi flos. Que elle não seja deitado ao certo dos papeis velhos, são os nossos votos.

Denuncias

Cá por Abrantes, como de resto n'outros pontos do paiz, onde o espirito reaccionario pretende lançar raizes, ha quem se entretenha, á falta de melhor officio, n'uma manifestação de odios que trespassa aos mais baixos e ruins sentimentos, a formular denunciaes para os poderes superiores, pedindo perseguições e vinganças.

A pessoa ou pessoas que assim procedem, devem ter na consciencia uma grande dose de pulhice. Vamos tomando nota. A seu tempo se fará o devido ajuste de contas.

Noticias do Mação.

Consta nos que vae reaparecer em breve este jornal.

Concorreu ao concurso para 1.ª aspirantes dos correios e telegraphos, ha dias realisado em Santarem, o nosso amigo sr. Antonio Jesuino de Aguiar Dias, digno empregado na estação telegrapho-postal d'esta villa.

Vicente Themudo

Encontra-se restabelecido, com o que muito nos congratulamos, da doença que o reteva em casa durante alguns dias, o sr. tenente-coronel Vicente Augusto Themudo.

Carnaval

Muito pobretana e ridiculo o Carnaval este anno em Abrantes. Nenhuma mascara que se dissesse benza-te Deus, nem ao menos, durante tempo tão festivo, uma distribuição-sinhas das Folhas Soltas, para desopilar o fígado.

Uma verdadeira lastima!

O sr. ministro das obras publicas levou á assignatura régia, na ultima semana, o decreto determinando o estudo de um caminho de ferro que ligue a laboriosa cidade de Thomar á linha do norte.

Encontra-se em via de completo restabelecimento o nosso amigo e abastado proprietario, o sr. Antonio Franco.

Felcoitamo-lo.

«Lição de Coisas»

Subordinado a este thema, deve ser inaugurado no proximo mez, no Centro Escolar Eleitoral Republicano de Abrantes, pelo director d'este semanario, um curso gratuito de educação civica para o qual se encontra aberta a matricula desde 20 do corrente no estabelecimento do sr. Joaquim Maria Correia, na Rua Serpa Pinto.

Aos Contribuintes

Acha-se em reclamação até 30 de março futuro a matriz do contribuição industrial podendo os contribuintes reclamar perante a junta dos repartidores por cessação do exercicio de industria e duplicação de collecta.

Para o primeiro caso podem os interessados servir-se do seguinte modelo:

Ex.ª Srs.

F... de (morada) tendo participado em tempo o exercicio da industria de (titulo da industria) e

usando do direito que lhe faculta o artigo 222 do regulamento da contribuição industrial de 16 de julho de 1896, pede a V. Ex.ª a annullação total da collecta respeitante á referida industria com que indviduamente foi inscripto no lançamento de 1908.

Pede deferimento
(Assignatura)

Este requerimento deve ser escripto em papel selado e assignado pelo proprio reclamante ou a seu rogo quando não saiba escrever.

Republica e Religião

Com vista ao sr. padre Raposo

Damos a palavra a monsenhor Guillibert, bispo de Frejus e de Toulon, que acaba de publicar, no Boletim da sua respectiva diocese, um mandamento que conclue por estas eloquentes palavras:

«A religião catholica, cujo dogma fundamental é ser independente no espaço e no tempo, deve manter-se indiferente ás formas de governo, respeitando a ordem estabelecida e prestando a todos a justiça e a concordancia, para que se consiga alguma paz na terra e uma felicidade sem fim no céu.»

Ao passo que um bispo francez procede d'esta forma, aconselhando e pregando uma doutrina toda amor e tolerancia, em Portugal, a maiorias dos nossos padres, sem exclusão do reverendo Raposo, que é um reaccionario de se lhe tirar o chapéo, que por um bambarrio incrível da sorte exerce o seu sacerdosio n'uma terra como Abrantes, pregam precisamente o contrario, incitando os fieis contra os republicanos, e fazendo uma politica toda civada de odios e malquerenças.

Como o contraste é frissante!

Limite de idade

Do nosso collega A. Lucta: «Dizia um jornal da manhã que na Inglaterra gaudia terreno a ideia de aplicar o limite de idade aos padres. Achamos justo, e apoiaremos qualquer iniciativa que n'esse genero se tome em Portugal. Mas o limite de idade para os padres, quer-nos parecer, está naturalmente estabelecido—é quando elles já não poderem padrear.»

Sim, senhor, muito bem mettida!

LETRAS

LATINO COELHO

O SONHO DE UM REI

É noite. Noite borrasca, terrível, hyenal. Dorme o rei nos seus paços realangos, onde a arte voluptuosaeo luxo oriental accumularam para os conchegos e delicias de uma unica familia quanto bastaria a confortar em sua penuria e desamparo a mil pobrissimos tugurios de gente proletaria e desvalida. A poucos passos da morada sumptuosa, onde os cortejos sacodem pressurosos os moacardos da adormecida fronte do monarca, e as sentinellas suspicases vigiam em redor pela segurança do dynasta, a poucos passos pelas frinchas das choupas de taipa mal colmada, o vento, sibilando penetrante e glacial exacerba as angustias da mal saciada fome com osrigores do frio sem roupa e sem lareira.

Sempre e em tudo a antithese e a ironia. A um lado o rei, o feliz do nascimento, filho mimoso da fortuna. A outra parte o proletario, o filho reprobo do acaso, o sombrio engeitado da ventura. Aqui, o rei, que tem o direito inalienferivel de ser perpetuamente afortunado, porque é filho e neto de outros reis, nascidos entre purpura e brocade em recamaras de ouro e pedraria. Alli, o proletario, que tem por destino irrevogavel o ser eternamente miseravel, porque é filho—filho apenas—não tem avós a plabe—porque vem d'outro vilão, nascido entre farrepos no terreo pavimento de uma choça.

A fortuna sorrindo carinhosa disse ao rei: Governa, domina, reina, vive, goza, dorme em thalamo faustoso de cançãlo porque a servir de baldequino do teu solio tens a veneranda tradição, a fazer-te no leito o sobre-cen tens a divina irresponsabilidade.

A miseria franzindo o sobre-celho disse ao vilão: Trabalha, cansa, vegeta, padeca a fome, o frio, o desprezo, o opprobrio, a ignominia, não te esqueças de poupar o obulo do fisco e quando á noite buscares o repouso na tua miserissima guarida, adormece como alimaria despresivel

nas palhas de um presépe.

É noite. Continua rugindo a tempestade. O villão dorme profundamente, apesar da miseria e desconforto. O somno é o paraíso terreal dos infelizes. O rei dorme, porém agita-se em hollandas e telas perfumadas. O sonho é muitas vezes a consciencia dos potentados.

E que está sonhando o rei? Sonha que a sua fronte se illumina de uma insolita luz etherea e refulgente. Sonha que atravez do seu espirito, até agora entenebreido pela educação e pela herança, passam deslumbrantes as acentilhadas de uma inopinada inspiração. Sonha que a Razão e a Historia lhe apparecem magestosas, persuasivas, triumphantes, e lhe intimam em um momento o que o berço e a educação lhe não deixaram advinhar! Sonha que entre os vultos da Razão e da Historia se lhe está desenhando n'uma aureola de luz a imagem triumphal da Revolução. Sonha que sobre as pranchas desconjunctas do throno dos Bourbons, se levanta a cadeira ourul d'um cidadão, mil vezes mais radiante e veneranda que o throno mais dourado. Sonha que o seu espirito se fez agora vidente, racional. Sonha que a Verdade lhe apparece irresistivel e lhe diz em tom solenne e peremptorio:—a tua magestade é uma mentira, a tua realza uma usurpação, a tua irresponsabilidade um sacrilegio. Não ha outra magestade mais que o Direito, outra realza alem do suffragio, outra irresponsabilidade senão Deos. Sonha que foi homem antes de ser rei,—sómente em sonhos fugitivos os reis se resignam a nivellar-se com a pobre humanidade.

Prosegue o sonho do monarca. Vê se levantando a uma altissima eminencia e d'ali como d'um pinheiro soberbo, a romper as nuvens circumdantes, descobre, em confusa e nebulosa prospectiva a tur-

ba dispersa dos homens, a quem impéra. Vê ao longe o rustico no campo a tresnar no diario labor da misera cultura, tomando por ingrata collação n'um momento em que refollega do trabalho, o pão negro dos que nascem para lidar, e lidam para que tripudiem e folguem os poderosos. Vê o obreiro na officina, convertendo a força, a vida, a juventude, a abnegação, no producto, de que ás vezes lhe não cabe o minimo quinhão. Vê o camponez adolescente, a seu pesar feito soldado, arrancado á miseria da sua aldeia para a servidão d'esta gleba, que se arrotça com os ferros homicidas e se fecunda com o sangue das batalhas e se enflora com esta esplendida mentira, que tem por nome a gloria. Vê por toda a parte o homem opprimido ou chatinando o homem. Vê que a immensa maioria dos seus concidadãos trabalha para enganar a fome com a sombra do alimento, e a nudez com a parodia d'um saial.

Só o rei é o eterno privilegio. Só elle, abrindo as azas, que nos hombros lhe pregarão os idolatras do seu direito hereditario, pôde remontar-se e revoar acima d'este vullê de infortunios e de lagrimas, onde uns tem o trabalho por herança, outros—Sisyphos rolando o eterno penhasco da miseria, tem apenas o trabalho e a penuria.

(Continua.)

Cinto de Senhora

Encontra-se n'esta redacção, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, um cinto de senhora que foi achado numa d'estas noites no Largo do Principe Real.

SOCIEDADE JOÃO DE DEUS

Convocação

Afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes que hão de funcionar no corrente anno, convoco a assembleia geral de todos os socios d'esta Sociedade para a reunião que deve effectuar-se, hoje domingo, 28 de fevereiro, pelas 7 horas da tarde.

Não comparecendo numero legal de socios esta reunião effectuar-se-á amanhã, á mesma hora.

O presidente da assembleia geral

Vicente Augusto Thomado d'Oliveira Mendonça.

ANIMATOGRAPHO

Installado na Praça Principe Real
ABRANTES

HOJE HOJE

Sessões variadas com fitas nunca vistas em Abrantes. Um verdadeiro successo!!!

A primeira sessão começa ás 6 horas da tarde e a bilheteira abre ás 5.

ANNUNCIOS

Na Typographia Morgado, onde actualmente é impresso O Abrantes, recebem-se annuncios para este jornal.

Vender barato para vender depressa

Liquida-se uma porção de papel para cartas e respectivos subscriptos a 15 réis o caderno!—Custava 30 réis cada caderno.

Carboreto de calcio a 80 réis o kilo!

Café moído puro a 360 réis o kilo!

Vende:

Antonio Augusto Salgueiro—Praça Raymundo Soares 31—ABRANTES.



Provem a deliciossissima manteiga de Santo Thyrsa que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

500\$000 RÉIS

O Montepio de Abrantes tem esta quantia para dar a juro modico.

Vinho de Bucellas

De superior qualidade, marca garantida, a 140 o litro.

Vende-se no Estabelecimento de José Antonio Pinto—Abrantea.

Deliciosa Manteiga

DE

Santo Thyrsa

Acaba de chegar ao estabelecimento de José Antonio Pinto esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

Verdadeira especialidade no genero

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

Cal de Abrantes

De primeira qualidade vendida pelo proprio fabricante, a 34\$000 réis os 10 mil kilos no wagon em Alferrarede e 3\$400 réis o metro no forno.

Pedidos a João Lopes Ignez—ABRANTES.

Meias Portas e Vidraças

Em bom uso e proprias para estabelecimento de artista.

Vendem-se muito barato. N'esta redacção se diz.

Bolacha Ingleza

Grande sortimento e variedade.

Mercearia Pinto—R. Avellar Machado—Abrantes.

MOBILIA BARATA

VENDE Antonio Correia. Estabelecimento.—Rua Serpa Pinto—Abrantes.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do saluto acidimetrico—dosagem rigorosa—o do indicador de phenal—phthalcina, empregado na analyse de azetes.

Aurilio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares
ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memorandums, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

PREÇOS LIMITADOS

ESCOLA SECUNDARIA D'ABRANTES

(Auxiliada pelo Municipio, e legalmente habilitada)

Ensino para alumnos externos das disciplinas que constituem o 1.º, 2.º e 3.º anno (1.ª secção) do curso geral dos lyceus, seguindo-se o mais rigorosamente possível o regimen vigente n'estes estabelecimentos d'instrução

MENSALIDADES

Primeiro anno, réis.....	45000
Segundo anno, réis.....	55000
Tercio anno, réis.....	55000
Uma classe de disciplina, réis.....	15500
Duas classes de disciplina, réis.....	25500
Por cada classe em numero superior a duas, réis...	15000
Mensalidade maxima, réis.....	65000
Educação phisica para alumnos.....	Gratis

PROFESSORES

Antonio Milheirico (Bacharel formado em Medicina e Cirurgia)
José de Souza Carvalho (Medico-Veterinario)
José Marques da Silva (Professor de 1.ª classe e d'ensino livre, com o curso da Escola Normal)
Aurelio Netto (Pharmaceutico e professor d'ensino livre)
Manoel de Jesus Moreira (Alfama, com o curso da arma de Infantaria).

Os ex.^{mos} chefes de familia, tutores ou encarregados da educação de alumnos, podem dirigir-se ao

Director

Antonio Milheirico

Empreza de Viação

Gusmão d'Almeida

Successor de André Ribes



Empreza devidamente montada, bons trens, bom gado e pessoal habilitado.

Carreira a todos os comboios.

Telegrammas:

Gusmão—ABRANTES.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 1:341.000.000, Fundo de reserva 446.809.540.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, tem seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorga da Silva.

Massas de figo para engorda de gados

João Pereira—Rocio de Abrantes—acoeita contratos com os srs. lavradores para o fornecimento e alimentação dos seus gados, com esta excellente ração, até março de 1909.

Papeis Pintados

Em todas as qualidades e gostos, o que de melhor se fabrica no genero. Preços convidativos.

Collecção á escolha.

Estabelecimento de **José Antonio Pinto**—Rua Avellar Machado—Abrantes.

Cartas Politicas

De João Chagas

Obra de extraordinario valor, que todos devem ler.

A' venda na Agencia de Antonio Augusto Salgueiro—Abrantes.

VINHO TINTO

Vende-se na adega do Tainho a 450 réis os 20 litros só para os revendedores.

Rodas Novas

Ferradas, promptas a trabalhar, para carro pequeno. Vende João Pereira—Rocio d'Abrantes.

Analyses de Azeites

E preparação do licor acidemetrico e soluto do phenol-phataleina empregado nas mesmas.

Dirigir a Aurelio Netto, pharmaceutico—Abrantes.

COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobiliars, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—**José Pedro Marques**—Praça Raymundo Soares.

MOBILIA EM TODOS OS GENEROS

Vende por preços convidativos **Antonio Correia**.—Estabelecimento:—Rua Serpa Pinto—Officina: Rua Monteiro de Lima—Abrantes.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidemetrico—dosagens rigorosas—e do indicador da phenol-phataleina, empregado na analyse da azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Azeite e Cereaes

José Mendes Ribeiro compra e vende azeite e cereaes, em larga e pequena escala, compellindo com os melhores preços do mercado.

Armazem em Alferrarede

Junto á estrada real que conduz a Castello Branco, onde vende tambem sal, farinhas, palha e outros artigos.

Estabelecimento em Abrantes:

RUA GRANDE

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(Noutas localidades)

Anno: 1200 réis; Semestre 600

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria... 20 rs.

Anuncios permanentes, contracto especial. (Os autographos não se restituem)

Er.